Anno de 1848. Sabbado 6 de Maio Anno XXV. N. 102.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 3$000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua nova, a 2, ás 4 horas e 54 min. da manh.
Crescente a 10, aos 38 min. da manh.
Lua cheia a 18, ás 4 e 22 min. da manh.
Minguante a 25, ás 9 e 27 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. ✻ Ss. Filippe e Tiago. Aud. do J. dos orf. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
2 Terça, S. Athanasio. Aud. do J. do civel. e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quarta. ✻✻ Invenção da Santa Cruz. S. Rodopiano.
4 Quinta, S. Floriano. Aud. do J. dos orph. e do J. m. da 1. vara.
5 Sexta, S. Pio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
6 Sabbado, S. João Damasceno. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Estanislão.

CAMBIOS NO DIA 5 DE MAIO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$000 rs. a 60 d
» Paris 345 a 350 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 106 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 1/2 % ao m.

Ouro—Onças hespanholas....	28$500	a 29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$100	a 16$200
» » de 6$400 nov.	16$000	a 16$101
» » de 4$000	9$000	a 9$100
Prata—Patacões........	1$920	a 1$940
» Pesos columnares...	1$920	a 1$940
» Ditos mexicanos....	1$860	a 1$820
» Miuda..........	1$920	a 1$940

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio. -- Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano, declarando, em resposta ao seu officio de 19 de fevereiro proximo passado, que a presidencia entende competir á S. Ex. Rvm. a nomeação interina dos professores e substitutos das cadeiras theologicas do seminario episcopal de Olinda.

Circular. -- Ao presidente da relação e ás camaras municipaes da provincia, remettendo cópia de dous avisos do 1.º de fevereiro proximo findo, que resolvem duvidas apresentadas pelo juiz de paz presidente da junta revisôra da freguezia da ilha do Governador, e por um membro da junta qualificadôra da parochia de Paquetá, na execução da lei regulamentar das eleições.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, exigindo uma relação dos processos pendentes sobre cobrança de dividas fiscaes, com declaração dos termos em que se acham, e dos embaraços que retardam o andamento dos feitos em que a fazenda he parte.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando que faça organisar e remetta á presidencia uma lista de todos os devedores da fazenda, com declaração da importancia das dividas, sua origem, tempo que ha decorrido depois que fôram contrahidas, e o motivo de se não terem effeituado os pagamentos e cobranças.

Dito. -- Ao mesmo, exigindo uma relação dos collectores e administradores de rendas publicas, com declaração: 1.º, de seus fiadores, e do juizo que fórma sobre a abonação destes; 2.º, do estado em que se acham as contas dos mesmos, seus alcances e a data delles; 3.º, se entram para o thesouro, nos devidos prazos, com o producto das rendas cuja cobrança lhes foi encarregada; 4.º, emfim, se ha antigos collectores alcançados, a rasão de não haverem já satisfeito, e se foram empregados os meios contenciosos para promovêr o pagamento de taes alcances.

Ditos. -- Ao mesmo e aos chefes das demais repartições da provincia, exigindo uma relação nominal dos respectivos empregados, com especificação da idade dos mesmos, estado, aptidão e comportamento no emprego; e declarando que semelhante relação deve de vir acompanhada das observações que lhes occorrerem.

Dito. -- Ao administrador das obras publicas, exigindo um relatorio das obras em andamento, e recommendando que declare nesse relatorio: a lei ou ordem do governo que as autorisou; em que tempo fôram começadas; as que se acham paralisadas, e por que causa; a cargo de quem estiveram e estão actualmente; qual o estado presente; o que lhes falta para concluirem-se; o tempo em que, provavelmente, poderão terminar-se; a quantia decretada para taes obras, e o que se ha despendido com ellas, com especificação das despezas feitas, não só com materiaes, mas tambem com jornaes; quaes os mateaiaes comprados; observações sobre o estado de perfeição ou imperfeição dellas; e, finalmente, em quanto devem orçar as despezas a fazer para complemento das obras decretadas.

Ditos. -- Aos juizes de direito do crime de todas as comarcas, exclusive a do Recife, ordenando que, depois de haverem ouvido os juizes municipaes dos termos comprehendidos em sua jurisdicção, informem, com o que lhes occorrêr, ácerca do estado da tranquillidade publica e da administração da justiça criminal nas mesmas comarcas.

Dito. -- Ao commandante das armas interino, transmittindo seis exemplares do almanack, ultimamente publicado; para que, em cumprimento do imperial aviso de 6 de abril ultimo, distribua pelos corpos desta guarnição os que fôrem necessarios, e faculte a leitura de um delles a todos os officiaes da primeira classe do exercito que o quizerem consultar na secretaria daquelle commando, afim de se habilitarem a reclamar, dentro do prazo de dous mezes, contra qualquer duvida, quér no tocante a cada um, quér em relação ao prejuizo que lhes houver causado algum engano favoravel a outros.

Ditos. -- Ao mesmo e ao commissario-pagador, communicando que, a 10 de abril proximo findo, determinou-se, pela secretaria de estado dos negocios da guerra, passasse a ser empregado ás ordens da presidencia o tenente do estado-maior da primeira classe, Francisco Egidio Moreira de San-Pedro.

Dito. -- Ao juiz de direito chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens para que seja recolhido á companhia de cavallaria de primeira linha um cavallo que, por cansado, o soldado da mesma companhia, João de Góes, deixou, na Estrada-Nova, em podêr de certo agente policial, de nome Belarmino. -- Participou-se ao commandante das armas interino, que representára a respeito.

Dito. -- Ao commissario-pagador, transmittindo as guias do tenente-coronel commandante das armas interino, Solidonio José Antonio Pereira do Lago, do capitão Francisco Joaquim Catête, e do 2.º tenente José Maria de Alencastro; para que, á vista dellas, pague a estes officiaes os vencimentos a que tiverem direito. -- Participou-se ao commandante das armas interino, em resposta ao seu officio do 1.º do corrente.

Dito. -- Ao mesmo commissario-pagador, ordenando que, á vista dos prets que lhe apresentarem os commandantes do 2.º batalhão de artilharia a pé e 6.º de caçadores, adiante os soldos de um mez ás praças dos preditos batalhões, que se acham destacadas na villa de Agoa-Preta. -- Communicou-se ao commandante das armas interino, cuja requisição motivou a expedição desta ordem.

Portaria. -- Nomeando o desembargador Firmino Antonio de Souza para exercer o lugar de chefe de policia desta provincia, enquanto estiver impedido o juiz de direito Antonio Affonso Ferreira, que vai seguir para a côrte a tomar assento na camara dos Srs. deputados. -- Participou-se ao nomeado, ao presidente da relação, ao inspector da thesouraria da fazenda e ao referido juiz de direito.

Dita. -- Concedendo quinze dias de licença, com ordenado, ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Santo-Antão, José Filippe de Souza Leão, para vir á esta cidade tratar de sua saúde.

Dita. -- Ao director do arsenal de guerra, ordenando que informe, com urgencia, qual a porção de armamento, correiame e munições, que o mesmo arsenal tem fornecido desde julho de 1845 até o presente; com declaração das pessoas a quem se fez o fornecimento, e do nome das que os receberam.

EXTERIOR.

PARLAMENTO PORTUGUEZ.

SESSÃO DA CAMARA DOS PARES, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1848.

(Continuação do numero 100.)

O senhor Fonseca Magalhães [proseguindo] : -- De facto, e como não podia deixar de succeder, veio a verificar-se em Londres o convenio de 21 de maio, intervindo Inglaterra, França e Hespanha ; -- e para testemunho de suas boas intenções e espirito á justiça fôram adoptadas como condições pelos governos interventores as que tinham sido propostas pela Inglaterra e aceitas pelo governo de S. M. Estas condições, como fica dito, eram o mais que podia desejar-se ; e continham tudo quanto podia concorrer para restituir a paz e a confiança a todos os cidadãos. A amnistia era de todas a principal ; comprehendia a restituição dos lugares e empregos perdidos, e das honras e titulos.

Tinha parecido á junta do Porto que o resultado da sua rejeição ás condições offerecidas nunca poderia ser a intervenção de nenhuma potencia em nossas questões domesticas; mas, desde que se déra o primeiro passo, e depois da aceitação das ditas condições pelo governo, não podia haver duvida sobre o desenlace final. A intervenção era certa, e os motivos para ella ter lugar plausiveis. Assignado o protocollo, trataram as potencias de concorrer com as suas fôrças para pôr termo á guerra civil ; e foi posto em movimento para as fronteiras um exercito hespanhol que as passou em breve, e se dirigio á cidade do Porto. As fôrças inglezas receberam augmento, e entraram no Téjo vasos de guerra francezes.

Entretanto sahia da cidade do Porto uma expedição militar, que se dirigia ao sul do Mondego. Esta expedição foi tomada pelos navios da esquadra ingleza, tornando-se o ministro daquella nação responsavel por exceder as suas instrucções, determinando a captura das fôrças expedicionarias, antes que constasse achar-se resolvida a intervenção das potencias alliadas. Este ministro que tanto fez em favor do governo, e que mais de uma vez assumio a responsabilidade de actos que excediam os limites de suas instrucções, não esperava de certo que dentro em pouco havia de ser injuriado por aquelles mesmos, em favor de cujo partido tão decididamente se pronunciára. Elogiado até certo tempo, passou depois a ser objecto de mil doestos e calumnias: parece que se não trata do mesmo homem ; parece que ha em Lisbôa dous ministros inglezes, dous Seymours, um excellente enquanto obrou em certo sentido, um pessimo desde que entendeu que se não seguiam os dictames da justiça. Assim julgam sempre os partidos.

Aquella expedição, commandada por um um valente general, dirigia-se, segundo constou, ao sul do Mondego. [*Vozes* : -- Ao sul do Mondego !...] Ao sul do Mondego : eu não sei o lugar que fôra designado para o desembarque. Ainda hoje se affirma que, se as fôrças expedicionarias chegassem a approximar-se a esta capital, a sua victoria era indubitavel ; mas quem ousará dar por certo este resultado? Quem póde affirmar que a fortuna lhe será fiel n'uma empreza militar? Ninguem. Os defensores de Lisbôa eram tão portuguezes como os seus contrarios, --haviam de combater ; correria talvez muito sangue, além do já derramado ; e este de certo seria o resultado seguro da tentativa ; mas quem cantaria mais uma funesta victoria ! Sabe-o Deos. Pequenas fôrças destroem ás vezes grandes exercitos : os Gregos eram dez mil em Salamina, contra centos de milhares de Persas, -- poucos eram os nossos em Aljubarrota ; mas aqui não havia disparidade em o numero contra os defensores, nem differença no valor. Esta victoria, ficasse á qual das partes ficasse, seria mais uma calamidade para deplorar ; e não um triumpho cujos louros fossem appeteciveis. Depois dos primeiros passos dados para pôr termo á guerra civil, e da offerta das condições á junta do Porto, eu entendo que a tentativa sobre Lisbôa já não podia ser indifferentemente presenciada pelas fôrças alliadas, que se achavam no Téjo. O resultado della foi vermos tão valentes soldados em uma fortaleza, guardados por tropas estrangeiras. E houve quem alegre fosse vêr mais esse desdouro nosso, então pouco se lembravam da independencia nacional. Emfim o calix devia esgôtar-se até ás fezes. Os agentes diplomaticos tinham por todos os modos procurado obstar á continuação das hostilidades ao sul do Téjo, chegando a declarar que tomariam parte contra os aggressores, se se approximassem da capital ; e tudo isto eram resultados da rejeição das condições offerecidas no Porto.

Não posso enumerar mais occurrencias : quizera mesmo esquecê-las todas. Emfim acabou-se a guerra civil. A heroica cidade do Porto abrio as portas ao exercito hespanhol, tendo havido de parte a parte todas as attenções de decencia. As fôrças da junta depozeram as armas, e ella dissolveu-se.

Restava dar cumprimento ás condições do convenio de 21 de maio, -- condições que todas achavam perfeita annuencia no animo generoso do chefe do estado. Este he o facto que apparece, e que eu posso attestar. Enquanto á execução das ditas condições, he claro que, se houver alguma falta, essa he dos ministros, não direi da sua intenção, mas da consideração que possam dar a certas hypotheses. As condições mais importantes dessa convenção, já se entende que são a concessão da amnistia e restituições, e a convocação das côrtes. Eu desejo, e todos devemos desejar que o governo, por sua honra, cumpra estas condições com toda a lealdade, em toda a sua extensão ; e que, a haver falta, seja antes para mais do que para menos. Sophismar este cumprimento para satisfazer miseraveis antipathias, seria uma injustiça cruel, uma vergonha para o governo e para a nação. Enquanto á amnistia, eu creio que o governo a quiz tornar extensamente effectiva : eu vi que fôram restituidos aos seus lugares os principaes funccionarios, que não eram da classe dos de confiança do governo. Estes não podiam exigir tanto. Convenho que houvesse queixosos de excepções, e até com rasão queixosos : consta-me que muitas representações se fizeram aos ministros dos soberanos alliados, requerendo-lhes, como garante da execução, que solicitassem a favor de alguns individuos. O governo attendeu a uns, e a outros desattendeu, segundo a justiça ou injustiça do pedido, porque o requerer não significa ter rasão. Não culpo os que assim e por esta via pediram justiça, devendo antes de tudo dirigir-se ao governo (*apoiados*).

He verdade que alguns, ou talvez todos os individuos, que recorreram aos ministros alliados, tinham antes infructuosamente requerido ao governo. Sendo assim, desculpa merecem os recorrentes, se não fôram attendidas as suas reclamações ; porém eu tórno a dizer, quando vejo comprehender nessa medida salutar as pessoas mais notaveis, e que mais figuraram nos acontecimentos passados, custa-me a crer que se queira fazer excepções contra individuos obscuros e de nenhuma importancia : muitos póde ser que devessem queixar-se das autoridades subalternas. He certo, pois, que este grande acto deve abranger com igual attenção os mais elevados e os mais humildes subditos da soberana, que generosamente os quiz contemplar todos (*apoiados*) He assim que se faz justiça e se entende a igualdade da lei.

Repito : eu desejo render homenagem a verdade : tudo o que sei do ministerio, que succedeu ao de 6 de outubro e do seguinte, me convence de que o seu intuito foi cumprir lealmente esta condição do convenio de maio ; que proveu a todas as reclamações que se fizeram, quando entendeu que podia : supponho que algumas desattendeu, porque as não considerou no caso de serem attendidas.

Torno a dizer : ha muita gente que em taes occasiões vai requerer a applicação de uma providencia que não comprehende o seu caso. Lembremo-nos de quantos homens, a nossa chegada aqui, se declararam falsamente presos por opiniões politicas.

Pelo que respeita á outra condição da convocação das côrtes, e ao processo das eleições, não me considero autorisado a sentenciar : nem esta camara toma conhecimento desse objecto. -- Não somos competentes para pronunciar, digo eu, mas parece-me que a nenhum de nós he vedado dar a sua opinião sobre um facto publico. Assim se pratica em todos os parlamentos.

Para se dar cumprimento a essa condição do protocollo, devia proceder-se com a maior lealdade na eleição dos Srs. deputados : devia ser a mais legal, e a que admittisse menos fraudes (*apoiados*). Sempre assim se deve proceder; mas nesta occasião todos os esforços se deviam empregar por parte do governo para que assim fosse ; para que as eleições fossem as mais verdadeiras (*apoiados*). Cumpria dar ao paiz e á Europa esse grande documento de lealdade e de moralidade (*apoiados*). A administração que antecedeu a actual quiz proceder deste modo : honra lhe seja feita ; mas a fôrça de pretender evitar um defeito, parece-me que commetteu outro de resultado não diverso — em quanto a mim, abandonou de mais as eleições. — Não posso explicar de outro modo a causa de um phenomeno tão raro como o de nenhum dos membros dessa administração ter obtido uma cadeira na outra camara, nem sequér um voto no collegio eleitoral. Considerando o merito, os sentimentos politicos, e os serviços desses cavalheiros, tão conhecidos no paiz, não posso crer que em uma eleição regular, em que os funccionarios do governo empregássem a simples influencia legal, os ministros, ao menos alguns, deixassem de ser eleitos. Aventuro estas observações sem nenhum animo de censura. Não trato de examinar quaes fôram os defeitos, quaes as illegalidades, se as houve, sei que vieram eleitos deputados homens de alto merito : conheço alguns ; as minhas observações nada teem de pessoaes; mas parece-me podêr dizer que as opiniões do paiz não estão representadas na camara electiva, o que, prescindindo dos defeitos da eleição, he, em grande parte, devido ao systema da lei eleitoral. Eu quizera que tivessem vindo os cidadãos que fôram eleitos, sem duvida ; mas quizera tambem que viessem outros de opiniões differentes ; porque não posso entender que uma nação seja representada por uma só opinião. (*Apoiados*). Isso, por mais que se argumente, he impossivel. (*O Sr. M. de Loulé* — (apoiado).

O meu desejo de que todas as opiniões sejam representadas na camara electiva tem por fim não só a prova da legalidade das eleições, mas tambem a conveniencia do governo representativo ; viessem esses homens dos diversos partidos ; combatessem, e fossem combatidos : veriamos a belleza das suas doutrinas, ou os seus erros : he naquelle campo que taes certames teem lugar ; e a nação iria conhecendo em que homens devia pôr a sua confiança. Repito : eu attribuo em grande parte esta falta ao nosso systema eleitoral. (*Apoiados*). Esta he a minha sincera opinião sobre as duas condições do convenio de 21 de maio, e a minha opinião exprimi-la-hei sempre francamente e com lealdade, quaesquer que sejam as circumstancias. (*Apoiados*).

Enquanto dos nossos negocios se tratava no parlamento de duas nações nossas alliadas, não ha duvida que entre algumas causas verdadeiras dos acontecimentos que tiveram lugar, outras se deram como taes, que o não eram. Fizeram-se accusações exaggeradas e injustas a um digno par, que com rasão levantou aqui a sua voz para defender-se ; mas o que mais que tudo reputo estranhavel, he que lá se soltassem expressões descomedidas contra o chefe do estado da nação a que temos a fortuna de pertencer, e cujas virtudes e amor aos seus subditos tão grandes e notorios são.

Sr. presidente, direi mais uma palavra sobre a *amnistia*. Eu receio que a administração não entenda que essa amnistia já se cumprio, já não vigora, e que, lançado o véo do esquecimento sobre os factos passados, resta comtudo a lembrança de quem os praticou, para ficar excluido para sempre de quaesquer cargos e officios, embora seja habil para os servir. Nisto, segundo me consta, ha um escrupulo, uma severidade cruel ; e não só para com os que não teem empregos, para os não terem ; mas tambem com os que ainda os conservam para os perderem, e sentirem todo o peso do podêr demissorio. He diligente e minucioso o inquerito que se faz das opiniões dos que occupam lugares : o empenho não he descobrir a verdade, he descobrir culpas ; e não de factos praticados, mas sim de opiniões [*apoiados*]. Aonde iremos parar nesta marcha?

Por occasião de tratar-se do convenio de 21 de maio, hoje tão profundamente detestado, se emittio opinião sobre o ponto importantissimo das nossas allianças. Eu tambem explicarei qual he a minha opinião a respeito das allianças. O principio que todos professamos he paz com todos, com todos relações de amizade, e trato de commercio. Assim he ; porém temos necessidade de cultivar mais cuidadosamente a amizade e alliança daquellas potencias a quem maiores interesses nos ligam, e de quem podemos esperar coadjuvação e apoio, quando delle careçamos. Estas allianças são não só commerciaes, mas tambem politicas [*apoiados*].

Disse-se que de grande proveito tem sido á Inglaterra a alliança com nosco : he verdade ; todos o sabemos ; e os homens de estado daquelle paiz o confessam ; mas he justo que tambem confessemos que esta alliança nos tem sido util, e o he, e o póde vir a ser. -- Não devemos deixar de declarar em ponto tão importante a verdade toda. A opinião citada de illustres estrangeiros sobre a vantagem que Inglaterra tirou de segurar um campo em Portugal, que lhe abrio as portas de Hespanha durante a guerra peninsular, e lhe guardou sempre a sua base de operações servindo as linhas de Torres-Vedras de antemural á propria Inglaterra, póde em toda a extensão ser verdadeira, posto que não seja para adoptar-se sem mais grave exame ; mas digamos tambem que sem os auxilios da nação ingleza mal poderiamos resistir ás armas do homem dos seculos, do primeiro capitão dos tempos modernos e antigos. E que seria do nosso paiz, da nossa nação se vigorasse o tratado de Santo Idelfonso entre Hespanha e França, em que se estipulou a divisão e aniquilamento deste reino? -- Mutuamente nos auxiliámos ; e com os soccorros de Inglaterra, Portugal e a propria Hespanha poderam sustentar uma luta de 6 annos contra as fôrças gigantescas do Imperador. -- Diz-se que estes auxilios tambem á propria Inglaterra serviram : -- quem o duvida? -- e por isso deixariam de o ser? As nações unem-se por mutuos interesses ; e quando elles são reaes a união he permanente e a amizade sincera. Nessa mesma guerra, além de outros soccorros, nós recebemos a disciplina para o nosso exercito, que os Francezes tinham aniquilado, mandando um pequeno corpo das melhores tropas para fóra do paiz ; -- formou-se outro exercito, mas já não tinhamos, nem marquezes de Alorna, nem Gomes Freires, nem outros distinctos officiaes. Além da introducção da disciplina, aprendemos com o exemplo dos nossos alliados ; fomos seus emulos, e conseguimos a honra de os igualar, se não exceder. Quando chegámos aos muros de Tolosa, depois de tantas batalhas pelejadas hombro a hombro com as tropas inglezas, merecíamos o seu respeito e a admiração da Europa. O intractavel Inglez honrava-se de offerecer a dextra ao lhano e festival soldado portuguez. -- Esses corpos valerosos amavam-se como se fossem da mesma nação ; irmanava-os a gloria das batalhas, união forte e duradora que provém de affeições generosas e sublimes. Eu vi, permitta-se-me a digressão--vi a despedida de uma divisão portugueza, de outra ingleza no campo de Bayona, quando voltavamos cada exercito a sua patria. Os generaes permittiram aos soldados dar-se o ultimo adeos ; formaram frente a fente : depozeram as armas, e correram a abraçar-se. Oh que expressão de estima e de mutua saudade ! Custou a separa-los.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

RENDIMENTO DA MESA DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES, DO MEZ DE ABRIL PROXIMO FINDO.

A SABER :

Siza	1:737,642
Direitos novos e velhos	169,690
Ditos de chancellaria	3,580
Dizima da mesma	112,105
Matriculas do curso juridico	716,800
Sello fixo	1:201,820
	3:941,637

Transporte	3:951,637
Dito porporcional	1:546,400
Emolumentos de certidões	1,360
Cartas de bachareis	8,000
Imposto de lojas abertas	319,500
Dito de seges e carrinhos	10,000
Dito de barcos do interior	24,000
Taxas de escravos	597,000
Rs.	6:447,897

Recebedoria, 1.º de maio de 1848.

O 1.º escripturario, servindo de escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1848.

O Exm. Sr. presidente da provincia dignou-se de visitar hontem os arsenaes de marinha e guerra, assim como o forte do Buraco.

S. Exc. ficou satisfeito da boa ordem e asseio, que observou no primeiro dos mencionados arsenaes.

Autorisada pela presidencia da provincia, a policia removeu o Sr. Antonio Borges da Fonseca, da prisão em que se achava para a cadeia desta cidade.

Obsequiaram-nos com dous numeros do *Puritano* do Porto, datados a 22 e 23 de março proximo passado.

No sentir da redacção dessa gazeta, as finanças de Portugal começavam a sahir da situação critica em que se acharam por tantos e tão dilatados tempos, graças ao systema de economia, adoptado pelo governo actual.

Quanto á politica, entendem os contemporaneos, que nada ha a receiar pela realeza na patria de Affonso Henriques; e que, se apparecer qualquer movimento em sentido republicano, será para logo nullificado pela maioria da nação, isto he, pelos cartistas puros, pelos progressistas de bom senso, e por todo o partido do principe proscripto.

Recebêmos gazetas inglezas, desde 14 até 29 de março, as quaes confirmam o que já sabiamos ácerca da revolução d'Austria e da sublevação da Lombardia; e referem tambem as revoluções que arrebentaram em Berlim e em varias capitaes dos estados da Allemanha, assim como outros eventos de grande monta.

A crise financeira subio ao seu apogeo na França, Belgica e outras paragens do continente europeu. Appareceram numerosos fallimentos; os bancos de Austria e da Belgica estavam autorisados, á maneira dos de França, a suspenderem os seus pagamentos em moéda metalica; e as notas respectivas eram recebidas, como moéda legal, em todas as estações publicas e nas transacções particulares.

Isto posto, passaremos a narrar os mais importantes acontecimentos de que temos noticia.

ITALIA.

A revolução de Pa[illegible]a proclamação da republica franceza devulgou-se[illegible]Roma no dia 6 de março, e inspirou grande enthus[illegible]o na população romana, a qual se dirigio em procissão ao vaticano; exigio de S. S. a promettida constituição. Pio IX appareceu á varanda e ponderou ao povo que a demora era proveniente da difficuldade que se dava em discriminar o podér espiritual do podér temporal, mas que em breve satisfaria os desejos dos amados subditos; e com effeito, no dia 14 proclamou-se a constituição (*Statuto romano*) que fôra recebida com summo enthusiasmo. No dia 15, S. S. tomou outra medida que não foi menos agradavel ao povo; ordenou a todos os membros da companhia de Jesus que se retirassem dos estados pontificios.

Em Napoles, el-rei Fernando demittio o gabinete, chamou para o podér ministros mais liberaes, e, afinal, decidio-se a aceitar as propostas apresentadas por lord Minto, como bases da medeação da Grãa-Bretanha entre Napoles e a Sicilia; mas os Sicilianos, exasperados pelo bombardeamento de Messina e Syracusa, não estiveram pelas proposições, e pretendem manter a sua independencia. O parlamento siciliano havia sido convocado, e devia reunir-se em Palermo a 25 de março.

Já demos aos nossos leitores, em outro numero desta gazeta, a noticia da sublevação da Lombardia, e do enthusiasmo que as proezas dos Milanezes excitaram em Genova, Turim e outras cidades de Piemonte. Já annunciámos tambem que as tropas e voluntarios piemontezes se haviam reunido em diversos pontos da fronteira, aguardando que el-rei os autorisasse a irem coadjuvar os seus irmãos da Lombardia na empreza de expulsarem os barbaros. Accrescentaremos hoje que estas tropas e voluntarios marcharam sobre Milão, onde entraram commandados pelo duque de Genova, e que os Austriacos se retiraram para Mantua. As ultimas noticias davam toda a Lombardia em podêr dos insurgentes, coadjuvados por corpos francos da Suissa, e pela juventude de Pisa, Florença e outras partes da Toscana.

A Inglaterra havia protestado contra a intervenção das tropas piemontezas nos negocios internos da Lombardia; todavia, este protesto não passa de mera formalidade, e não he presumivel que a Inglaterra pretenda hoje embargar um movimento, excitado e coadjuvado pelos seus agentes.

Ao passo que el-rei do Piemonte procura estender a sua influencia, e talvez o seu territorio, se acha ameaçado com a perda de uma porção dos seus actuaes dominios. Sublevou-se a Saboia, e os habitantes de Chambery requereram ao governo provisorio de França a annexação da Saboia ao territorio da republica. A deputação encarregada de apresentar semelhante proposta fôra recebida pelo governo provisorio em sessão publica; e, ainda que a Saboia já fizesse parte de França por varias vezes, e se ache ligada com esse paiz pela identidade de lingoa, comtudo, Lamartine, em nome da França, recusou aceitar a proposta.

A sublevação da Lombardia echoou tambem, como era de esperar, em Parma e Modena. Em Parma, o povo accommetteu as tropas austriacas no dia 19 de março; e no mesmo dia o duque fugio cobardemente, depois de haver nomeado uma regencia que tomou a direcção dos negocios do ducado. Nada se sabia ácerca do duque de Modena, suppunha-se que tambem houvesse abandonado os seus estados.

ALLEMANHA.

Allemanha he hoje o theatro de um movimento giganteo, que parece destinado a inverter completamente a situação que os tratados assignaram á esta importante parte da Europa, realisando o sonho ambicioso da joven Allemanha pela unidade politica de todos os povos que fallam a lingoa da antiga Germania.

A Prussia ha muito que aspirava a constituir esta unidade que asseguraria a sua supremacia na Europa central; e a organisação do Zollwerin foi um passo immenso neste sentido. Mas, até hoje, a Prussia era embargada pela Austria que dominava na confederação germanica, e se oppunha ao engradecimento da sua rival; entretanto que actualmente a revolução de Vienna, e o desmoronamento do colosso austriaco entregaram á Prussia a direcção dos negocios da confederação, e Frederico Guilherme aproveitou-se immediatamente das difficuldades com que luta a côrte de Vienna para descarregar o golpe mortal na influencia austriaca nos negocios da Allemanha.

A revolução de Vienna, ainda que inesperada, nem por isso era um facto isolado; mas foi o resultado da irritação geral que reinava em toda a Austria contra as medidas inpopulares do velho Metternich, e a resistencia que elle fazia a todas as concessões exigidas pelos estados das diversas partes do imperio austriaco. Com effeto, já fallámos da petição, assignada por trinta mil dos mais distinctos habitantes da Baixa-Austria, a qual fôra apresentada a 10 de março, e de alguma sorte motivou a sublevação de 14 do mesmo mez. Neste mesmo dia, as duas camaras da diéta hungara haviam votado unanimemente uma representação energica a S. M. o I., e diversos movimentos insurreccionaes se manifestaram em varias paragens da Hungria, Bohemia e Galicia.

A deputação hungara chegou em Vienna a 15 de março, e em lugar de ser repellida como o havia decidido Metternich, que além disso exigíra a dissolução da diéta hungara, a deputação fôra recebida por S. M., no dia 16, da maneira mais lisongeira, e voltou para Presburgo, tendo conseguido a nomeação de um ministerio responsavel, para a Hungria, e as promessas mais animadôras.

Ao receber estas noticias, a Hungria testemunhou o mais decidido enthusiasmo. Por todas as partes se organisaram guardas nacionaes; e os Magnates, renovando o rasgo de abnegação que outr'ora destinguíra os fidalgos francezes, na noite de 4 de agosto de 1789, aboliram a servidão, e se despojaram a si proprios das suas regalias e direitos feudaes. Ao passo que a nobreza hungara dava este exemplo inesperado, cem mil camponezes e guardas nacionaes se reuniam nos arredores de Pesth, reclamavam a igualdade perante a lei e proclamavam a republica hungara. Entretanto, a decisão dos Magnates e proclamação da amnistia geral, dada em Vienna a 21 de março, fôram sufficientes para suffocar esta manifestação intempestiva. A insurreição da Galicia pareceu inspirar mais inquietação ao governo austriaco, e deu lugar a que se propalassem as mais contradictorias noticias. Presentemente, o que parece certo he que Cracovia reassumio a sua independencia, e se acha ameaçada pelas tropas russas, sôb o commando do general Paskewitz.

Como quér que seja, a Austria, ou para melhor dizermos, os diversos reinos de que se compunha a monarchia austriaca fórmam actualmente estados constitucionaes.

Ao passo que o absolutismo se achava totalmente desbaratado em Vienna, a vertigem revolucionaria se apoderava de todos os povos da Allemanha; e todos os principes se viam compellidos pela fôrça a completarem as concessões exigidas pelos seus respectivos subditos.

A 14 de março appareceu em Berlim uma sublevação; entre o povo e a tropa de linha suscitou-se um conflicto que podia acarretar as mais sérias consequencias, se el-rei se não apressasse a prometter ao povo o complemento das refórmas que haviam sido encetadas noutra época; e assim conseguio-se restabelecer a ordem na tarde do dia 15. Todavia o povo permanecia nas ruas, n'um estado de grande agitação; e no dia 18 verificou-se novo conflicto, em seguimento do qual todas as ruas de Berlim, dentro de poucos instantes, se achavam obstruidas por numerosas barricadas, e travou-se, entre a tropa e o povo, uma luta desesperada que durou quatorze horas, e custou duas mil vidas. Neste entretanto o principe hereditario, irmão de el-rei, fugíra da capital; e os mais exaltados revolucionarios já haviam proclamado republica, quando el-rei, que havia sabido do resultado da revolução de Vienna, tomou uma energica decisão, deu ordem para que todas as tropas se retirassem, e se apresentou ao povo sublevado, protestando que o conflicto fôra o resultado de um engano; e que elle não só ampliaria as concessões já outorgadas, senão tambem se poria á frente do povo para reconstituir a unidade allemãa.

De então para cá, todas as medidas tomadas por S. M. parecem indicar a firme resolução em que elle se acha de satisfazer as suas promessas. Os feridos fôram transportados para os paços reaes; as victimas fôram enterradas com grande pompa; organisou-se a guarda nacional, e el-rei publicou uma proclamação, em que convidava o povo a se unir a elle, para constituir uma grande nação com todos os povos que fallam a lingoa allemãa; e annunciára que desde aquelle momento adoptaria as antigas côres nacionaes.

Esta proclamação foi acompanhada de diversos decretos que estabeleceram um ministerio liberal, sôb a presidencia do conde Arnim, autorisaram a organisação da guarda nacional, e concederam ao povo a mór parte das suas exigencias; entre outras nota-se o decreto que concede uma amnistia geral, em consequencia da qual, soltaram-se immediatamente os Polacos condemnados, como chefes da conspiração de Posen. O povo os carregou em triumpho a praça real, onde desfilaram sôb as varandas do paço, levando bandeiras das côres nacionaes da Polonia e da Allemanha.

Ao passo que o povo de Berlim alcançava semelhante victoria, a insurreição se erguia em Dresda, a 15 de março; em Breslaw, a 16; em Kœnisbergue, a 13; em Munich, a 16; e quasi no mesmo momento, na Saxonia, no Hanover, no Wurtemberg, em Solingen, Magdeburg-Hanan, &c., &c., &c.

Os resultados de taes insurreições não fôram menos favoraveis aos povos do que as de Vienna e Berlim. O duque de Brunswich fez todas as concessões exigidas, e enviou a el-rei da Prussia a sua adhesão para a reorganisação da unidade allemãa. El-rei de Wurtemberg fez o mesmo, e arvorou as côres nacionaes da Allemanha, após de alguma resistencia, que occasionou a destruição de diversos palacios.

Em Lubek, o senado apressou-se em conceder a liberdade da imprensa; em Munich, el-rei Luiz abdicou a corôa em seu filho Maximiliano, que empunhou o septro a 22 de março, e abrio as camaras no mesmo dia.

Na Hollanda, appareceram varias sublevações em Amsterdam, Ratterdam e outros pontos do reino; e el-rei decidio-se, no dia 17, a baixar um decreto relativo á refórma da constituição.

Em Hanover, el-rei Ernesto Augusto, ao principio pretendeu resistir; mas, para manter a sua corôa, vio-se obrigado a conceder a 20 de março uma amnistia geral; a liberdade da imprensa; a guarda nacional, &c., &c.

Em Hamburgo, o senado fez novas concessões. Em Saxonia appareceram graves conflictos nos dias 14 e 15; e no dia immediato, el-rei mudou o ministerio e prometteu cumprir as promessas seguintes: 1.º, abolição da censura para sempre; 2.º, as tropas prestarão juramento á constituição; 3.º, liberdade da imprensa; 4.º, refórma dos codigos; 5.º, installação do jury; 6.º, reconhecimento do direito de associação, &c., &c. A ultima promessa era a cooperação real para a unidade allemãa.

No eleitorado de Hesse-Cassel, o respectivo eleitor esteve sitiado por espaço de tres dias pelo povo e tropa, e afinal fez todas as concessões exigidas.

O grão-duque de Saxe-Weimar, o grão-duque de Saxe-Cobourg-Gota apressaram-se em imita-lo; e todos os estados da Allemanha gozam actualmente dos privilegios e garantias constitucionaes, e se esforçam para reconstituir a unidade allemãa, cujo principio foi recebido pela propria diéta de Francfort.

Agora, para deixarmos a Allemanha, só nos resta referir que a republica foi proclamada em diversos pontos; como bem, em Constança e Munster; mas, passado o primeiro impeto de enthusiasmo, o movimento circumscreveu-se nos limites constitucionaes; e que em diversas paragens onde ainda existia a feudalidade, como em Baden e Mohenloe, os camponezes sublevaram-se e incendiaram os castellos dos seus senhores.

A Dinamarca teve tambem a sua revolução, em consequencia da qual, decretou-se a reunião de todos os dominios da corôa dinamarqueza.

Ao receberem estas noticias, os povos dos ducados Sleswig e Holstein se insurgiram, e expulsaram as autoridades dinamarquezas. Decretou-se a união dos dous ducados, e estabeleceu-se o governo provisorio em Kiel.

RUSSIA.

Quanto á Polonia e a Russia, circulavam as mais contradictorias noticias ácerca do estado destes dous paizes. As gazetas de Paris referem a sublevação de Warsovia e de toda a Polonia, e accrescenta[illegible] que a Russia meridional seguira o exemplo; qu[illegible] todas as provincias limitrophes do mar negro se [illegible]surgiram, e que os proprios Boyards estão á frente [illegible] povos sublevados. Outras noticias [illegible] como a orgnisação de um exercito russo de cento e cincoenta mil homens nas fronteiras da Prussia e Austria.

Entretanto o que he certo he que o principe Czartorisky, á frente de grande numero de Polacos refugiados em França, deixou Paris, com a intenção de ir collocar-se á testa da insurreição polaneza; e o enthusiasmo com que fôra acolhido em varias cidades da Allemanha, dá a entender que a Prussia e Austria serão obrigadas a restituir as partes da Polonia de que se hão apoderado e contribuir para a reorganisação da nação polaca.

GRÃA-BRETANHA.

Pouco diremos da Grãa-Bretanha, que até o presente ha escapado ao movimento revolucionario, que agita o continente.

O parlamento votou o bill que autorisa o governo a ter um representante diplomatico junto a S. Sé; e rejeitou, pela maioria de 122 votos contra 66, o bill acerca da pena de morte.

O meeting cartista de Kenning-ton-Common verificou-se no dia 13, sem causar a menor perturbação na tranquillidade publica. No dia seguinte, teve lugar outro meeting, ainda mais numeroso, em Birmingham. Em todos os districtos manufactureiros se multiplicam as manifestações cartistas; e a 16 de março, Manchester e New-Castle-on-Tyne fôram o theatro de algumas desordens.

Entretanto, o estado da Irlanda he mui assustador. Os meetings dos *Repialers* todos os dias se vão tornando mais numerosos; e a população, excitada por discursos incendiarios, se acha sobremodo exasperada contra a Inglaterra. Dizia-se que o lord lugar-tenente estava disposto a prohibir semelhantes demonstrações, por serem perigosas á tranquillidade publica, e receiava-se as consequencias do emprego da fôrça.

A 20 de março, a rainha Victoria deu á luz uma princeza.

FRANÇA.

A absurda manifestação da guarda nacional, que já annunciámos em outro numero deste *Diario*, verificou-se, com effeito, no dia 16. Cerca de dous mil guardas nacionaes dirigiram-se armados ao hotel de Ville, afim de exigirem do governo provisorio a revogação do decreto que havia dissolvido as companhias de *élites*, e as incorporara ás outras companhias. Mas, desde o amanhecer do dia 17, todas as ruas e avenidas, que vão ter ao palacio da municipalidade, se achavam occupadas por uma immensa multidão de homens armados que, considerando o passo dado pelos cidadãos soldados como um symptoma de reacção, acolheram-nos com repetidos gritos: *Fóra os aristocratas! Viva a igualdade! Viva a republica! Viva o governo provisorio!..* Os pobres dos guardas nacionaes se reputaram mui felizes por voltarem para casa sem que fossem atacados.

Na tarde do mesmo dia, affixaram-se proclamações, em todos os cantos de Paris, convidando o povo a se reunir no dia seguinte na praça da Concordia, afim de apoiar o governo provisorio contra os movimentos reaccionarios; e com effeito, na manhãa do dia 17, 200,000 homens armados cercaram o palacio da municipalidade, e ahi permaneceram até 2 horas da tarde, entoando a *Marselheza* e outros canticos patrioticos; dando vivas ao governo provisorio e a republica. Nem sequér appareceu um guarda nacional! E o povo satisfeito com esta ostentação da sua fôrça, retirou-se pacificamente, ficando comtudo alguma irritação contra a guarda nacional, ainda que a maioria não tivesse concordado com as demonstrações dos dias 15 e 16.

Desde então, o palacio da municipalidade recebia todos os dias deputações dos operarios dos diversos officios, dos Polacos, Italianos, Irlandezes e outros estrangeiros residentes em Paris, que testemunhavam as suas sympathias ao governo provisorio. Estas deputações fôram acompanhadas por numerosos sequitos, que atravessavam as ruas de Paris com bandeiras e bandas de musicas, entoando canticos patrioticos.

Até a data das ultimas noticias, nenhuma destas manifestações havia occasionado o menor disturbio; mas todavia ellas contribuiam a manter certa desconfiança na classe dos logistas e pequenos capitalistas.

Grande numero de clubs se installaram nos diversos bairros da capital, e tomaram a missão de dirigirem o espirito publico. Alguns tomaram os nomes dos antigos clubs que tão importante papel representaram na revolução de 1789; por exemplo: o *club dos Jacobinos*, que he presidido pelo ex-coronel dos voluntarios da carta. Outros tomaram o nome dos edificios em que se reunem; como seja: o *club da Sorbona*, presidido pelo illustre historiador Michelet, cujo companheiro, Edgarde Guinet, representa tambem um papel importante, e apresentou-se como candidato ao posto de coronel da 11.ª legião.

Organisaram-se em Paris diversos *comités*, para propagarem os principios republicanos em toda a Europa. Assim, contam-se comités revolucionarios italianos, polacos, allemães, &c., &c., os quaes são compostos dos mais exaltados de entre os refugiados das respectivas nações.

Afóra alguns disturbios que appareceram em Lille e Bordeaux, a França goza da mais profunda tranquillidade, e se estava preparando para as eleições á assembléa constituinte, que haviam sido adiadas para o dia 23 de abril. A abertura da assembléa constituinte fôra fixada para o dia 4 de maio, e os deputados deverão reunir-se n'um salão novo que se estava construindo no pateo do palacio borbão.

Cada um dos diversos clubs de Paris nomearam dous deputados para o representarem no comité central que deve apreciar o merito dos diversos candidatos á deputação do departamento do Sena. Entre esses candidatos nota-se o célebre prégador, — o dominicano Lacordaire, cuja candidatura he apoiada pelo governo provisorio.

O general Subervic deixou a pasta da guerra, e foi substituido pelo general Cavaignac, que deixára o governo geral de Algeria ao general Changarnier, e ordenara a organisação de um exercito de 100,000 homens, que se estavam reunindo nos arredores de Dijon.

O governo provisorio proseguia com sabedoria e energia na ardua tarefa de que se acha encarregado, e procurava por todos os meios suavisar o peso da crise financeira, que já occasionou muitas suspensões de pagamentos; como sejam as de Gouin & C., Lafitte Blount & C., Charles Pagny, Filippe Fourchon, Ganneron & C., e outras casas relacionadas com a praça de Mulhouse.

Assim, crearam-se casas para depositos de generos e mercadorias; e o governo adianta uma parte do valor dos depositos que nellas se effeituam. Espaçou-se o prazo das lettras de commercio, e o banco de França está autorisado a descontar lettras de boas firmas.

Tomaram-se outras medidas para coadjuvarem-se os manufactureiros e emprezarios de obras; pelo que o banco de França recebeu ordem para trocar por especie metalica as notas destinadas para o pagamento dos operarios. E, afim de occupar a população sem trabalho, concederam-se sessenta milhões de francos ás officinas nacionaes, creadas nos [illegible] centros de população, ao passo que organi[illegible] uma companhia para fornecer viveres aos o[illegible] pelo custo.

Para fazer face não só a estas despezas como tambem ás occasionadas pelos bancos de desconto e pelas obras em andamento, o governo provisorio vio-se obrigado a recorrer a uma nova imposição; e por decreto de 16 de março augmentou com mais 45 o/o os quatro impostos directos, e espaçou por mais seis mezes o prazo das notas do thesoure que estavam para se vencer.

Estas medidas financeiras não deixaram de causar alguma irritação; mas a imprensa he unanime em confessar a absoluta necessidade em que se achava o governo de providenciar o desfalque occorrido nos rendimentos do estado pela crise financeira; e em geral, as gazetas de Paris apoiaram todas as medidas do governo provisorio, exceptuando-se todavia a circular do ministro do interior que declarára illimitados os podêres dos commissarios, enviados aos diversos departamentos.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 5:768,655

Descarregam hoje, 6 de maio.

Barca —*Joachumb* — farinha de trigo.
Barca —*Navarro* — farinha e bolachinha.
Brigue —*Ferderic* — pipas vasias.
Barca —*Espirito-Santo* — mercadorias, alhos e cebolas.
Brigue —*Safiguard* — mercadorias.
Brigue —*Assombro* — pipas vasias e rolos de fumo.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	1:797,720
Diversas provincias	336,086
	2:133,806

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5 678,437

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Mar-Pacifico, tendo sahido de Stowington ha 30 mezes á pesca da baleia, galera americana *Aironaut*, de 265 toneladas, capitão Benjamin F. Holmes, equipagem 23, carga azeite de peixe; ao capitão.

Boston por Norfolk; 82 dias e do ultimo porto 56, yacht americano *[illegible]*, de 93 toneladas, capitão R. Knox J., equipagem 5, carga farinha, resina e fazendas; a H. Foster & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió; brigue de guerra nacional *Caliope*, commandante o capitão-tenente Antonio Carlos Figueira de Figueiredo.

Havre-de-Graça; barca franceza F, capitão Alexandre Farousse, carga assucar. Passageiros, D. Maria Christiani com dous filhos menores, José Lazary.

Canal; brigue inglez *Georgeann*, capitão David Brocon, carga assucar.

Bahia; barca ingleza *Zions-Hopé*, capitão John Parker, em lastro.

NOTICIA MARITIMA.

A 20 de março, foi lançado ás agoas do Douro o brigue *Galliana*, propriedade de Castro & Companhia.

EDITAL.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes, em cumprimento da ordem de 25 de abril proximo findo, manda fazer publico, que perante a mesma thesouraria se ha de arrematar em hasta publica, nos dias 26, 27 e 29 do corrente mez de maio, a quem por menos fizer, o serviço da capatazia do algodão, conforme dispoz o capitulo 6.º do regulamento provincial de 4 de junho de 1847: sendo a arrematação por tempo de tres annos, e os dias que decorrerem do em que o arrematante entrar no exercicio até ó fim de junho de 1851.

Os concurrentes compareçam competentemente habilitados nos dias indicados, ao meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 2 de maio de 1848.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação,

Declarações

— A administração geral dos estabelecimentos de cridade manda fazer publico, que, no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessão, teem de ir á praça as rendas das casas terreas, n. 30 da rua da Calçada, e n. 34 da rua de S.-Rita: ambas ratificadas e pintadas de novo. — Administra-

ção geral dos estabelecimentos de caridade, 5 de maio de 1848. — O escripturario, *F. A. Cavalcante Cousseiro.*

Grandecosmorama

MUDANÇAS DE VISTAS.

Amanhãa (domingo, 7 do corrente) estarão expostas das 6 horas da manhãa em diante, no salão do Collegio, as seguintes vistas :

1.ª Pernambuco olhado da igreja da Misericordia, em Olinda.
2.ª A Serra-dos-Orgãos, no Rio-de-Janeiro.
3.ª A cidade de Napoles pelo lado do caes Novo.
4.ª A entrada de Havana com suas grandes fortalezas.
5.ª O ataque da tropa contra o povo no boulevard da Magdalena, em Paris, na revolução de fevereiro.
6.ª A entrada da duqueza de Orleans com os dous pequenos principes, na camara dos deputados.
7.ª A magestosa cidade de Lucerne, na Suissa.
8.ª O interior do tumulo do imperador Maximiliano, na cidade de Inspruck, na Allemanha.
9.ª A cidade de Constantinopla pelo mar marmore.
10. A cidade de Lima, na America Hespanhola.
11. O Tunel, gigante de Causiwavay, na Irlanda.
12. A aurora boreal do pólo artico.
13. A cascata em Tyrol.
14. A grande illuminação.

Os bilhetes vendem-se a entrada a 500 rs. geralmente, sendo gratis para os meninos de 6 annos para baixo.

Avisos maritimos.

---Para Lisboa segue com toda brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompto, o brigue brasileiro *Espirito-Santo,* forrado e encavilhado de cobre, de que he capitão Alexandre José Alves : recebe ainda carga a frete e passageiros, para os quaes tem bons commodos : trata-se com Francisco Martins Ferreira, na praça do Commercio, ou com Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49.

--- Freta-se para qualquer porto da Europa, ou para Angola, o brigue portuguez *Bom-Successo,* de boa construcção e prompto a seguir viagem : os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo, n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

—Para o Porto sahe com brevidade a barca portugueza *Espirito-Santo,* por ter a maior parte de seu carregamento prompta : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, ou com o capitão Antonio Ferreira Leite Junior, a bordo, ou na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá, breve, o brigue *Minuano*, o qual tem bons commodos para passageiros e escravos : quem no mesmo quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, ou ao capitão a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, a veleira escuna *Galante-Maria*, forrada e pregada de cobre ; recebe unicamente passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos : trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

— Vende-se a escuna nacional *Bôa-fé,* de construcção portugueza e de lote de 116 toneladas, forrada de cobre, e prompta de todo o necessario para seguir viagem logo que descarregue o charque : póde-se examinar defronte da alfandega, aonde se acha fundeada, e a bordo se encontrará o seu inventario : para tratar falle-se com o seu capitão, a bordo da mesma, ou na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Avisos diversos.

S.-P.-A.

Hoje haverá sessão geral, para tratar se de objecto que muito affecta o interesse geral dos socios.

-- O abaixo assignado, tendo perdido, de Olinda, pela estrada nova, até a rua do Sol, uma lettra da quantia de 400,000 rs, aceita pelo Sr. José Antonio Bastos, previno ao mesmo Sr. para que não faça negocio algum, nem pague no dia do seu vencimento, visto no verso da lettra haver um pertence ao abaixo assignado, e um recibo de 150,000 rs. por conta da mesma lettra. — *Francisco de Assis Oliveira.*

—Em virtude do annuncio do *Diario* n. 99, contra o Sr. Manoel da Silva Santos, em que se diz que elle tem em seu podêr a maior parte da fortuna do fallecido ex-socio Manoel José Machado Malheiro, roga-se ao Sr. testamenteiro do dito fallecido haja de reclamar o direito que lhe compete nessas liquidações, para cumprimento de sua obrigação, e juntamente satisfazer aos herdeiros do dito fallecido, o que por direito lhes pertence.

Vende-se uma escrava, perfeita costureira, engommadeira e sem vicio, o que se affiança ; um bonito e corpolento mulecote de 22 annos, sem vicio, optimo para fazer parelha para palanquim ; um pardo perfeito cortador de carne e carreiro, que he muito humilde : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

—Nos dias 5 e 9 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz do civel, na sala da audiencia, depois desta, se ha de arrematar uma bôa casa terrea na rua do Jardim n. 56, a qual he nova : quem a pretender compareça, que he a ultima praça. A casa he penhorada a Francisco José de Paula Carneiro e sua mulher.

-- Uma parda muito propria para ama de casa offerece os seus serviços a quem caridosamente lhe empreste 200,000 réis, metade do valor pelo qual se acha subjeita, obrigando-se a paga-los, segundo tratarem : quem quizer annuncie.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

O thesoureiro desta loteria, tendo de marcar o dia em que devem correr as rodas da quarta quinta parte da mesma, julga que á vista da concurrencia dos compradores, poderá ser extrahida no dia 27 de maio proximo vindouro.

--Precisa-se de uma ama para uma casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar : na rua da Cruz, n. 43.

---Aluga-se uma negra para ama de leite, a qual tem bastante e muito bom : no boliquim junto ao theatro.

-- O abaixo assignado, secretario da sociedade União-Pernambucana, faz sciente aos socios da mesma, que a nova administração continúa a fazer suas sessões nas terças e sextas-feiras, como dantes era, na casa de suas sessões, na rua estreita do Rozario, n. 28, terceiro andar ; assim como espera que os Srs. socios não deixem de comparecer nos dias acima ditos, pelas 7 horas em ponto : e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a sociedade fazer publico pela imprensa. — Recife, 5 de maio de 1848. — O secretario, *Manoel Rodrigues do O'.*

— O Snr. José Brandão Junior deixou de ter gerencia na casa de armação da rua do Encantamento, n 4, pela sua má conducta : e ninguem que tiver negocio com a dita casa, se entenderá mais com o dito Sr. Na mesma casa acharão com quem tratar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José Bernardes Melquiades, a negocio que o dito Sr. não ignora : na rua da Senzalla-Velha, n. 106.

-- Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e sirva a uma casa : na pracinha do Livramento, loja de fazendas, n. 45.

-- Quem lhe faltar uma taboa de costadinho de louro, dirija-se ao Recife, cocheira de Adolpho Bollechar, a fallar com Joaquim Valentim Coelho.

-- José Rodrigues Coelho scientifica ao publico, que tem, desde o dia 25 de abril, associado ao seu estabelecimento da esquina da rua do Rangel o Sr. Antonio José da Silva Chrispianno ; pelo que todas as transacções que deste dia em diante se fizerem, serão sób a firma de José Rodrigues Coelho & C. a qual he obrigada ao pagamento, não só dos debitos que contrahir, como do que devia a antiga firma de José Rodrigues Coelho.

--- Quem tiver e quizer alugar um escravo que entenda alguma cousa de cozinha, dirija-se ao pateo do Paraizo, n. 4, onde, além da paga, se faz a vantagem de o aperfeiçoar na arte.

-- Os herdeiros do fallecido João Lopes do Nascimento, morador que foi no lugar denominado Forno-da-Cal, da cidade de Olinda, queiram comparecer na rua do Livramento, n. 8, a negocio de seus interesses.

— Madama Julia embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava, de nome Rosa.

— Pede-se ao autor da pergunta feita no *Diario* de hontem aos administradores do casal do fallecido Sr. Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, que tenha a bondade de firmar a mesma pergunta, afim de se conhecer, se deve ou não ser satisfactoriamente servido em sua exigencia.

-- O Sr. Luiz Antonio da Silva tem cartas, vindas do Porto, na rua da Cadeia do Recife, n. 33.

-- O Sr. Custodio José da Silva Meira, Portuguez, queira dirigir-se a rua da Cadeia-Velha, n. 56, para negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada para ser procurado.

O IRIS.

Os Srs. assignantes do *Iris* pódem ir buscar os numeros 3 e 4 do mesmo jornal, na rua do Trapiche, n 34, escriptorio de Novaes & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres.

— Em resposta ao annuncio publicado pelo n. oo deste *Diario*, ha simplesmente a dizer, que mais de uma vez se teem pedido contas ao *muito honrado Sr. Manoel da Silva Santos*, daquillo que em seu podêr tem, pertencente a herança do finado Manoel José Machado Malheiro, e se melhores esclarecimentos quizer o autor do annuncio, poderá dirigir-se ao dito *Sr. Santos*, que sem duvida não negará o que acima se affirma, etc, etc., etc.

--- Dá-se um conto de réis a juros a um e meio por cento sobre hypotheca de propriedades nesta cidade : na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

MUDANÇA
DA
FUNDIÇÃO
D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro, aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo, com a maior presteza e perfeição : e para commodidade dos freguezes, será conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes, um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito, tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio á fundição.

--- Aluga-se um preto de idade para o serviço de uma casa, dando-se-lhe o sustento e pagando-se mensalmente ou por semana : na rua do Rangel, n. 17.

AO CURIOSO.

Pede-se ao curioso que achou uma carta fechada, tendo no sobr'escripto as lettras S D. M. S. V., que póde limpar o c.. .. com ella quando quizer.

--Aluga-se, por 9,000 rs., o segundo andar da casa de sobrado da travessa da rua Bella : a fallar com José Joaquim da Silva Maia.

--Na rua do Fogo, n. 84, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, e correm-se folhas : tudo com brevidade, e por preço muito commodo.

— Aluga-se um preto velho, robusto, para o serviço de algum sitio, por ser muito bom de enxada e entender de plantações : na rua Nova, armazem n. 67.

-- Precisa-se de duas amas para uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de loja de fazendas : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 24.

Irmandade de S. Rita de Cassia.

A mesa regedora da irmandade de S.-Rita de Cassia avisa a todos os seus irmãos para comparecerem no consistorio da irmandade, no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de se eleger a mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1848 a 1849, pedindo encarecidamente aos actuaes mesarios que não deixem de comparecer neste dia, afim de não ficar frustrada esta eleição, por falta de numero.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26, dão-se bolos de vendagem, a 80 rs. a pataca : tambem se engomma a 100 rs. cada peça ; e armam-se bandejas por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, sito na praça da Boa-Vista, n. 6 : a tratar na botica da mesma casa.

-- Pergunta-se aos Srs. administradores da casa do fallecido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, se a viuva e orphãos estão autorisados a vender 135 palmos de terreno a Domingos José Martins, pela quantia de 300,000 rs. Pergunta-se tambem aos mesmos Srs., se todos os credores do casal assignaram para que se desse o sitio e olaria a mesma Snra. e orphãos, sitos estes no Remedios : tenham a bondade de responder a estas perguntas curiosas.

-- José Joaquim Lopes Moreira & Irmão fazem sciente que Thomaz José Ferreira continúa a ser caixeiro da sua loja de cera, e por isso continúa na cobrança como até agora.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, que o tenha em abundancia, e seja de bons costumes, para acabar de criar um menino de 5 mezes. Paga-se bem. Dirigir-se á rua do Rangel, n 59, segundo andar.

-- Quem precisar de uma parda de meia idade, para ama de casa de um homem solteiro, para todo o serviço interior, dirija-se a rua do Mundo-Novo, n. 34.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, com bons commodos : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Dá-se dinheiro a juros, em pequenas quantias, e sobre penhores de ouro : na rua Direita, n. 70, se dirá quem dá

-- O Sr. José Maria do Espirito-Santo tem uma carta, vinda do Sobral, na rua da Cadeia-Velha, n. 56.

--- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, pomar e encherto : na Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

---Precisa-se alugar duas pretas : na Camboa-do-Carmo, n. 21.

—Precisa-se, para uma boa venda no Monteiro, de um caixeiro capaz e que dê fiador a sua conducta, e até interesse se lhe dará se preciso fôr e se sua capacidade o permittir : a tratar na cocheira atrás do theatro.

--- Precisa-sa alugar uma preta para venda de rua : na venda da esquina das Barreiras, rua do Mondego, n. 49.

-- Offerece-se uma crioula para ama de uma casa, a qual sabe fazer tudo quanto se precisa em uma casa : na travessa do Livramento, sobrado n. 8.

-- Trocam-se as imagens de S. Joaquim, S. Anna e Menino-Jesus.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que seja preto : na rua Direita, padaria n. 26.

—Arrenda-se o sitio denominado Salgadinho, com excellente sobrado de um andar, tendo capella para se celebrar missa com toda decencia e todas as commodidades proprias para numerosa familia ; accrescendo muitas arvores fructiferas e terreno para plantações. Os pretendentes dirijam-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar, que acharão com quem tratar.

--- Pretende-se alugar um armazem na rua da Praia : quem o tiver annuncie, e tambem se compra um braço de balança e os pesos de duas arrobas ate uma quarta.

Compras.

-- Compra-se uma macuca viva : nesta typographia se dirá quem compra.

— Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de trastes usados, e tambem se trocam por outros novos : na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

-- Compram-se os *Diarios do Governo*, de Lisbôa, deste anno : quem tiver annuncie.

-- Compra-se a obra de Moral, por Monte, em segunda mão : na rua do Caldeireiro, n. 66, ou annuncie.

Vendas.

---Vende-se, para fóra da provincia ou para engenho, um moleque crioulo de 15 annos de idade e de boa figura, que cozinha o diario de uma casa e tem principio do officio de pedreiro : a tratar na rua do Crespo, n. 12, com José Joaquim da Silva Maia.

—Vendem-se 14 rolos de fumo, vindos do Rio-de-Janeiro : na rua do Lingoêuta, n. 10, a vontade do comprador.

—Vende-se o engenho Serigy, moente e corrente, junto a N. S. do O', na comarca de Goianna : a tratar com o seu proprietario, no dito engenho, ou com Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

--Continuam-se a vender bichas ultimamente chegadas de Hamburgo, grandes, a 800 rs. cada uma : tambem se alugam por preço commodo : na rua do Collegio, loja de miudezas, n. 9.

Botões.

Na loja de miudezas, de 4 quatro portas, na rua do Cabugá, n 1 C, vendem-se botões Pedro II, grandes e pequenos, os mais bem dourados que teem apparecido ; ditos ovados para cavallaria da guarda nacional ; ditos para infantaria ; ditos para libré de pagens, de bonitos padrões, e chegados ultimamente de França ; ditos para casacas, dourados e pretos ; ditos para vestidos de meninas e roupão de senhora ; ditos de madre-perola, para palitós e camisas, de boa qualidade ; e outras muitas qualidades que se acharão patentes aos compradores.

--- Vendem-se relogios de ouro, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

--- Vendem-se pedras brancas de amolar, da melhor qualidade que tem vindo do rio de S.-Francisco, em porção e a retalho, por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 18.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.^c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continúa-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha : na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vendem-se, na rua do Cabuga, n. 1 C, loja de miudezas, de 4 portas, de Francisco Joaquim Duarte, lenços de garça, a 1,000 rs., de bonitas côres ; ditos de côres, para gravata, a 1,000 rs. ; ditos pretos, a 1,400 e 1,800 rs.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, em meio uso, com uma boa parelha de cavallos : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua de Senzalla-Nova, n. 42, continúa haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenho de assucar : bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos : tudo por preço commodo.

— Vende-se, ou permuta-se uma casa terrea, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, toda rectificada de novo, com um sitio, e em chãos proprios : na rua de S.-Francisco, casa da esquina, que volta para a rua da Florentina.

—Vendem-se, na rua larga do Rozario, n. 32, os verdadeiros charutos de S.-Felix, fórma-havana, a-vista-faz-fé, trabuquilhos, os afamados cigarros de la Havana, charutos marca de fogo, e outras mais qualidades de charutos bons, por preço commodo.

— Vende-se um balcão de volta, com 20 palmos de comprimento e 14 ditos de volta, com tampo de amarello, com 3 palmos de largura, por barato preço : na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Vendem-se, por muito commodo preço, os seguintes livros : Obras poeticas de Bocage, 5 v. ; ditas de José Maria da Costa e Silva, 2 v. ; os Animaes fallantes, poema, 3 v. ; Naufragio de Sepulveda, 2 v. ; Cartas de Echo a Narciso, 1 v. ; Ruy, o escudeiro, 1 v. ; Tentativas poeticas, 1 v. ; Robison Crusué, 6 v. ; os Amores de Camões e D. Catharina de Athahide, 1 v. ; Historia da criação do mundo, 1 v. ; Recordações de Portugal, 1 v. ; o Judeu Errante, ou a historia de Isaa e Haswerus, 1 v. de 142 pagens, pelo diminuto preço de 400 rs. cada exemplar, com muito ricas estampas, proprias para adornos de salas, mostrando o convento da Batalha, em Portugal, e a amena paisagem que o rodeia, edificado por D. João I, em memoria da batalha ganha pelos Portuguezes contra os Hespanhoes em Algebra-rota : na rua do Rozario, n. 46.

--- Chegaram as verdadeiras pilulas vegetaes do Dr. Brandreth, vindas no brigue *Putnam*, da Philadelphia, as quaes se vendem na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 3,200 rs. o alqueire velho : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, do Sr. João da Cunha Magalhães.

Loja de Magalhães & Irmão, na rua do Queimado, n. 46.

Nesta loja vendem-se córtes de cassas de côres, a 3,000 rs.; ditos de cambraia branca lisa, a 3,200 e 4,000 rs ; lenços de setim de côres, para gravata, a 3,200 rs.; meios ditos, a 1,600 rs ; cambraias abertas, a 4,200 e 4,500 rs. o córte ; ditas brancas abertas, a 4,600 rs.; muito superior panno para toalhas de mesa, de 4 palmos e meio de largura, a 640 rs. a vara ; lenços brancos de cambraia com beira aberta, a 300 rs.; chita de coberta, a 200 rs. o covado ; dita para vestido, de côr fixa, a 160 rs.; lenços bordados, a 320 rs.; córtes de vestido de lãazinha, a 3,200 rs ; camisas de meia, muito superiores, a 1,400 rs.; chales de seda, a 10,000 rs.; mantas de dita, a 8,500 rs.; chales de lãa e seda, a 4,500 rs.; setim preto, a 2,200 rs. ; bicos de varias qualidades ; e além disto, um completo sortimento de fazendas, proprias para esta praça e provincia.

MEZ MARIANO,

vende-se a mil rs. : na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, de bonita figura, muito sadia, sem vicios: sabe bater pão-de-ló, vender na rua, e lava de sabão soffrivelmente: na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma parda de 22 annos, sem vicios nem achaques, e que engomma e cozinha soffrivelmente: a tratar com José Clemente dos Santos Siqueira, na rua estreita do Rozario, n. 8, ou na camara municipal.

—Vendem-se chitas róxas de diversos padrões, a 160 rs. o covado; brim escuro liso de linho, muito fino, a 320 rs. a vara; macedonia mesclada, a 320 rs. o covado; franklim de côres, a 800 rs. o covado; fustões pintados, a 300 rs.; chapéos de sol, de seda, a 4,800 rs; e outras muitas fazendas, por commodo preço: na rua do Queimado, n. 8.

Couro de lustro.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se pelles de couro de lustro, a 3,000 rs.; sapatões, a 1,200 rs.; botins, a 2,800 rs.; bonetes de varias qualidades, tanto para homem como para meninos; bahús de madeira envernizados a pincel, proprios para guardar roupa de crianças, ou para outra qualquer cousa, a 1,000 e 2,560 rs.; frocos de todas as côres e grossuras, a 240 rs. a vara.

Rio-Formoso.

Vende-se uma obrigação do Antonio de Paula Madureira, morador no Rio-Formoso: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

— Vende-se um preto de muito bonita figura, de 22 annos, com principios de cozinheiro, optimo canoeiro, e que he proprio para todo serviço, principalmente para pagem: na rua Cruz, n. 43.

—Vende-se uma bonita crioula de 22 annos, com principios de engommado, e que cozinha, não tem vicios, e he de excellente conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

—Vende-se uma escrava com uma filha, todas mui lindas: a escrava he propria para ama de leite: na rua da S.-Cruz, junto ao mestre Victorino Antonio Martins.

---Vende-se ouro e prata sem feitio: na rua do Collegio, n. 6.

—Vendem-se dous pares de diccionarios inglezes, de Vieira, obra grande e pequena; e a historia de Inglaterra: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Loja de cirgueiro.
Rua do Queimado, n. 10.
Lima.

Vendem-se uniformes militares para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional, a saber: chapéos armados; barretinas; dragonas; bandas; fiadores; galão de ouro, para calças; talins; cananas; pastas; espadas prateadas, com roca e sem ella, e tudo quanto pertence ao completo dos ditos uniformes: tambem aprompta uniformes, para musicas pera o que póde mostrar os figurinos do ultimo gosto da côrte,

— Vendem-se superiores luvas para meninas e senhora, de muito bom gosto, por serem de seda, e sem dedos, a 560 rs.; frocos de todas as côres e grossuras: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

---Vende-se o *Recreio*, jornal das familias; obra de instrucção, ornado com muitas estampas, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Vende-se uma preta de 30 a 40 annos, com algumas habilidades: na rua Direita, n. 93, segundo andar, na esquina do becco do Serigado.

-- Vende-se um bahú grande coberto de sola, muito bem arranjado, por preço commodo: na rua Direita, venda n. 93.

– Vende-se uma parda de 18 a 20 annos, de bonita figura, com dous filhos mulatinhos, um de 4 annos, e o outro de 2: a parda engomma muito bem, cozinha, cose e lava de sabão e varrella, não tem vicios nem achaques: o motivo da venda se dirá ao comprador: uma preta de 20 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava mui bem de sabão e varrella, e cose alguma cousa: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Chá superior.

Vende-se chá superior: no pateo do Collegio, loja nova de livros n. 6.

— Vende-se uma das melhores vendas, sita no bairro da Boa-Vista, por detrás da igreja da S.-Cruz, n. 1, na esquina que volta para a rua da Alegria: a tratar com o seu proprietario, Firmino José Felix da Rosa.

—Vende-se, na rua do Collegio, n. 6, milho bom, a 2,400 rs. o alqueire.

-- Vende-se um moleque de 18 annos, de bonita figura: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18.

—Vende-se um diccionario francez para portuguez, por Costa e Sá, ou Manoel de Souza, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

– Vende-se um jogo de diccionarios portuguez e francez e francez para portuguez; Rui, o escudeiro; Vida de D. João de Castro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

---Vendem-se superiores bichas, a 8 e 10,000 rs. o cento: tambem se alugam por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, venda que foi do Maya.

Marroquim.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vende-se marroquim de varias côres, a 2,000 rs. a pelle, e 500 rs. o quarto.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Novo panno para lençóes.

Vende-se superior panno para lençóes, com 2 ½ varas de largura, pelo barato preço de 3,000 rs. a vara: esta fazenda he melhor do que a bretanha de Irlanda, da mesma largura, que ultimamente se vendeu nesta mesma loja, por ser de puro linho: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

A 1,000 rs. o par.

Na loja de Guimarães & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se meias de seda preta curtas, pelo barato preço de 1,000 rs. o par.

--Vendem-se postillas da analyse de constituição para o segundo anno da academia de Olinda; ditas de direito publico para o primeiro anno: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 36.

—Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, Orações de Cicero em portuguez, 3 v. em bom estado; e outros muitos livros de aulas, por preço commodo.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se, as libras, superior farinha de milho, excellente para pão, cangicas, bolos, etc., por preço commodo: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 28. Tambem se vende, na mesma casa, milho moïdo, proprio para passaros.

Finissimas navalhas de barba fabricadas em Lisbôa.

Estas navalhas são feitas do mais fino aço da Suecia e temperadas em agoa que contem os mesmos principios que se encontram na muito afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará saber-se que são preferidas por quem uma vez as experimentou a quantas vem de Inglaterra, França e outros paizes, onde a arte de cutelaria está inquestionavelmente em grande adiantamento; teem mais as sobreditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo a afiação e cortarem com rapidez o cabello da barba, e finalmente não offenderem nem levantarem a pelle: para provar a sua bôa qualidade não se duvida dar para os compradores as experimentarem. Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8, de Maias Primos.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 15 a 18 annos; dous pretos de 25 annos, proprios para todo o serviço; dous pardos de 16 a 24 annos, sendo um delles bom carreiro; 3 mulatinhas de 8 a 12 annos; uma dita de 14 annos; uma negrinha de 10 annos, mui linda com principios de habilidades; 3 pretas de 16 a 25 annos, entre as quaes uma com habilidades; um casal de escravos moços, proprios para o serviço de campo; uma preta de idade, por 160$ rs.: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Brins trançados de listras e quadros.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de listras e quadros, para calças, de lindos gostos e de bôa qualidade, pelo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimira elastica, a 720 rs. o covado.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se casimira elastica de lãa e algodão, de lindos padrões, e muito encorpada, pelo barato preço de 720 rs. o covado, e que se torna recommendavel para a estação presente.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Sarja hespanhola.

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

Sarja mais barata não he possivel.

-- Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he sufficiente para chamar os compradores: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Estojos com duas navalhas inglezas, para barba,

fabricadas pelo melhor autor, chegadas no ultimo navio de Inglaterra, por 2,000 rs. cada estojo. Estas navalhas são garantidas, porque não só se trocam as que porventura não saiam boas, como tambem se restitue o seu importe, quando o comprador por acaso se não agrade de nenhuma dellas, depois de experimenta-las, isto estando sem ferrugem e bem tratadas: vendem-se na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Lody, n. 35.

Novos gambreões.

Vendem-se córtes de calças da excellente e superior fazenda denominada gambreão, pelo barato preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda, tanto em gosto como em qualidade, rivalisa com as melhores casimiras: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

--- Vendem-se 7 escravos, sendo um negro da Costa, proprio para todo serviço; duas pretas, uma bôa quitandeira, que cozinha e lava bem roupa; duas mulatas moças com habilidades, e uma mulatinha de 6 a 7 annos: no pateo da Santa-Cruz, n. 14.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa, a poucos dias desembarcada, e cal de Lisbôa: no armazem de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia no Recife, n. 12.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se superiores chitas pretas assetinadas, muito acreditadas pela sua qualidade, a 240 rs. o covado: na loja da rua do Collegio, n. 1.

— Vendem-se os superiores queijos londrinos, muito frescaes, a 640 rs. a libra; presuntos para fiambre, a 560 rs. a libra; vassouras para varrer casa; ditas para espanar, por preço muito commodo: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

FARELO NOVO, a 4$500 rs.

Saccas grandes de 3 arrobas com farelos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

—Vende-se uma negrinha de 14 annos, muito sadia, que cose e cozinha: na rua estreita do Rozario, n. 4, defronte da igreja.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

A 1$600 rs o covado.

Vende-se merinó preto de 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. o covado: na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia.

—Vende-se um moleque de bonita figura, de 20 annos, sem vicios, com officio de sapateiro: na rua Nova, armazem n. 67.

-- Vendem-se, por preço muito commodo, 2 palanquins em meio uso, sendo um da Bahia, e o ouro de modelo antigo; um sortimento de cadeiras, espelhos, armarios, guarda-louça, ricas carteiras de viagem, e outros muitos objectos que a vista do comprador se farão patentes: na rua Nova, armazem n. 67.

-- Vendem-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs.; ditas com milho, a 3,200 rs.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Quadros.

Na loja de miudezas, de 4 portas, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se quadros de Santos e Santas, com molduras douradas, de 80 rs. ate 480 rs.

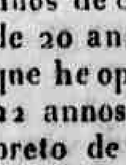
-- Vende-se, no largo do Carmo, n. 18, um moleque de 18 annos, que he official de sapateiro.

-- Vendem-se saccas de feijão mulatinho e branco; ditas de farinha fina; ditas de arroz pilado; ditas de milho: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio das casas de caridade, a 11,000 e 22,000 rs.: na rua da Cadeia, n. 38, loja de cambio, de Manoel Gomes.

—Vende-se um lindo moleque de 12 a 13 annos, sadio; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 2 pretos de elegantes figuras; uma parda de 20 annos, engommadeira e costureira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4


Vende-se uma bonita preta de nação, de 20 annos, que engomma, cose e cozinha; uma dita crioula, de elegante figura; 4 mulatinhos de 8, 10, 12 e 14 annos; um pardo de 20 annos, de muito boa conducta, e que he optimo para pagem; um dito de 22 annos, bom marinheiro; um bonito preto de 20 annos, de nação Costa, vindo da Bahia; um pardo de 35 annos, por 280$ rs.; um preto de 25 annos, por 350$ rs.: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

—Vendem-se traves de 40 palmos de comprimento, de boas qualidades: na rua da Praia, serraria de Silva Cardial.

— Vendem-se lenços encarnados finos, para tabaco, a 3,200 rs. a duzia: na rua do Queimado, n. 8.

--- Vende-se uma bonita preta crioula, que cozinha bem o diario de uma casa, cose, engomma liso, ensaboa mui bem e faz todo o mais serviço, tanto de casa como de rua: na rua do Hospicio, n. 4.

-- Vende-se, na provincia da Parahiba, nos suburbios da feira de Pedras-de-Fogo, uma propriedade de terras proprias para plantar canna e criar gado, com uma legoa em quadro, com boas mattas e muitas vertentes: a tratar na rua do Hospicio, com Luiz da Veiga Pessoa, que informará o vendedor, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

--- Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, livros de direito, como sejam: Principios de direito mercantil e leis de marinha, 2 v.; Codigo brasiliense, ou collecção das leis, alvaraes, decretos, cartas regias, 1 v.; Principes de economie politique, por M. T. R. Matheus, traduzido do inglez por Constancio, 2 v.; des Pouvoirs et des obligations des juris, 1 v.; Defence de l'usure, 1 v.; Tratado theorico sobre os tombos, 1 v.; Formularios de libellos, por Correia Telles, 1 v; Instituições de direito civil lusitano, 1 v.; primeiros elementos praticos do foro civil, 1 v.; Geometria de Euclides; Algebra de Lacroix; Tratado da navegação, 1 v.; e outros muitos livros que se farão patentes aos compradores, e se vendem muito baratos.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um crioulo de 20 annos, bom official de alfaiate, sem vicios: na rua Penha, n. 27, se dirá quem vende.

-- Precisa-se de um homem que entenda de horta, para um pequeno sitio: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Trapiche, n. 13, para tratar do ajuste.

CABELLOS PRETOS.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar acompanha os vidros.

Trancelins para relogios,

feitos de cabellos, com passadores e encaixes de ouro: tambem servem para senhora, e são da moda, chegados da Europa: vendem-se na loja do livros da esquina do Collegio.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugiram, do engenho Salgadinho, os seguintes escravos: Manoel Barauna e seu irmão Antonio, crioulos, e uma mulata: o Manoel he alto e meio fulo, nariz tronxo de uma gomma: o Antonio he alto e fulo: a mulata puxa por uma perna, por ter o ar de vento: todos elles são do sertão, e conduziram malas e mais ferramentas de carpina. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho Salgadinho, ou na rua de Agoas-Verdes, n. 44, que serão recompensados.

--Fugiram, do engenho Sibiró, na noite de 26 para 27 de abril proximo passado, o escravo Manoel Antonio, preto, de nação Angola, de 20 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, com principio de barba, pernas finas e tortas, pés grandes: a preta Bertholeza, crioula, da mesma idade, alta, nariz chato, com uma baixa em cima da cabeça, e marcas de chicote nas costas, cujos escravos são casados. Quem os pegar leve-os ao dito engenho Sibiró, ou ao engenho Craussú, ou nesta praça a José Pereira Vianna, no seu escriptorio, na rua da Guia, n. 5, que terá por cada um dos escravos 25,000 rs. de gratificação.

-- Fugio, na noite de 16 de abril, o escravo Bento, levando comsigo um cavallo sellado, com sellim em bom uso, uma maca de couro de lustro usada, tendo dentro calças azues e de casimira, camisas de madapolão e jaquetas brancas; he muito claro, baixo; tem bons cabellos, feições regulares, dentes limados com pontas agudas, pouca barba e fina, queixo fino, pernas grossas, cabelludas e um pouco tortas, pés e mãos proporcionados, unhas das mãos compridas, e as dos pés redondas; serve-se mais da mão esquerda do que da direita; he inclinado ao furto, e he mão sapateiro, porém mui vivo e docil; representa ter 24 annos; a côr e cabellos são tão bons que ninguem o presumirá captivo; parece ser Portuguez; foi escravo de José Pereira Capi, do Brejo-de-Areia; levou jaqueta de panno azul com vivos encarnados em roda, collete encarnado, gravata preta, chapéo preto com galão, botas de pagem com canhões brancos e esporas; he provavel que mude de roupa para não ser conhecido; gosta de andar limpo: o cavallo he castanho-claro, gordo, castrado; tem um signal branco na testa, e um unico ferro na perna esquerda, que he um circulo pequeno: quem pegar, tanto o cavallo como escravo, leve-os a rua Nova, n. 21, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 12 de fevereiro proximo passado, uma preta, de nome Francisca, alta e magra, de 30 annos pouco mais ou menos; tem as sobranselhas carregadas, e falta-lhe um dente na frente; tem uma nodoa bem preta por baixo de um olho; veio do Aracaty, e foi vendida para o Rio-Formoso, de onde fugio; costuma dizer que he forra, quando anda fugida. Quem a pegar leve-a a rua da Madre-de-Deos, n. 34, ou ao Rio-Formoso, a Luiz Cardozo de Almeida, que recompensará.

Gratificação.

Em dias do mez de abril proximo passado, fugio a preta Antonia, crioula, de casa de seu senhor, o abaixo assignado, com os signaes seguintes: representa 40 annos, com falta de dentes na frente, secca do corpo, com algumas marcas de chicote nas costas, falla bem desembaraçada; levou panno da Costa, vestido de chita verde com flores encarnadas, uma saia de cassa verde; consta ter apparecido na cidade de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes, que a apprehendam: e quem a levar, ou der noticia veridica na casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia, defronte da ordem terceira de S.-Francisco, será gratificado. — *José Joaquim de Freitas Guimarães.*

-- Fugio, na madrugada do dia 3 do corrente, um mulatinho de 15 annos, de nome Joaquim, secco, espigado, côr de canella, pés pequenos, rosto redondo, com falta de 4 dentes na frente; tem uma marca de um caustico no peito. Este escravo estava para se vender de commissão, e pertence ao Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão: quem o pegar leve a rua Direita, n. 3, ou no sitio da cascata, na estrada de João-de-Barros, que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848